

1 **ATA DA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA**
2 **E EXTENSÃO - CEPE DO IFNMG.** Aos quatro dias do mês abril de dois mil e dezoito, na
3 sala de reuniões da Reitoria, localizada à rua Professor Monteiro Fonseca, 216, 6º andar,
4 Vila Brasília – Montes Claros – Minas Gerais, realizou-se a reunião da Câmara de Ensino,
5 Pesquisa e Extensão com início às nove horas e vinte e sete minutos, sob a presidência do
6 Pró-Reitor de Ensino, **Ricardo Magalhães Dias Cardozo** e contou com a presença dos
7 seguintes membros: **Vico Mendes Pereira Lima**, substituto formalmente constituído do Pró-
8 Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; **Ivy Daniela Monteiro Matos** e **Carlos**
9 **Manuel Pereira da Costa Filho**, representantes dos Diretores de Ensino ou cargo
10 equivalente; **Tatiana Tozzi Martins Silva** e **Janaíne Nunes Alves**, representantes dos
11 Diretores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação ou cargo equivalente; **Romildo Lopes**
12 **de Oliveira** e **Mário Sérgio Costa Silveira**, representantes dos Diretores de Extensão ou
13 cargo equivalente; **André Felipe Gonçalves Gomes** e **Ednanda Amala Reis Silva**,
14 representantes dos Discentes; **Elaine Cristina Lopes Costa** e **Ramon José Ribeiro da**
15 **Fonseca**, representantes dos Técnicos Administrativos; **Marcos Aurélio Duarte Carvalho** e
16 **Adriana Martins da Silva Castro**, representantes dos Docentes e **Antônio Carlos Soares**
17 **Martins**, Diretor da Diretoria de Formação e Educação à Distância. O Presidente
18 cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Deu as boas vindas a Carlos Manuel e o
19 apresentou como novo Membro da CEPE, representante dos Diretores de Ensino. Explicou
20 em seguida que a primeira reunião só estava acontecendo naquele momento porque não
21 havia um quantitativo de pautas ou alguma matéria de urgência que justificasse a
22 convocação anteriormente. Em seguida, o Presidente colocou em **apreciação as atas das**
23 **50ª, 51ª e 52ª Reuniões e a Proposta de agenda de reuniões CEPE 2018 que foram**
24 **aprovadas por unanimidade, sem alterações.** Dando continuidade, propôs a inversão dos
25 tópicos da pauta, apreciando inicialmente os itens do 7 ao 15, tendo em vista que todas são
26 matérias da CEAD e devido à licença médica da Professora Ramony a professora Cida
27 Colares a substituiria, no entanto, já tinha compromissos acadêmicos agendados
28 anteriormente. **A Câmara foi favorável à inversão.** A Professora Cida Colares
29 cumprimentou a todos e iniciou falando que os regulamentos em apreciação se basearam
30 nos documentos institucionais já aprovados e que foram feitas as adaptações necessárias à
31 educação a distância. Explicou que apresentaria os regulamentos dos colegiados de uma
32 forma geral, resumiu que os documentos se atentavam na perspectiva de organização e de
33 deliberação das questões que dizem respeito a cada segmento, falou que os colegiados têm
34 uma composição um pouco diferenciada dos presenciais e que estão postos como órgãos
35 normativos, consultivos e deliberativos permanente de cada curso a distância, com
36 composição, competências e funcionamento definidos nos regulamentos. Disse que os

37 regulamentos têm como prerrogativas a normatização e resolução de demandas que
38 venham a acontecer ao longo da efetivação de algum projeto de formação. Em seguida Cida
39 propôs apresentar concomitantemente os itens **7)** Processo nº 23414.000679/2018-16
40 Regulamento dos Colegiados dos Cursos Técnicos a distância do IFNMG, **8)** Processo nº
41 23414.000779/2018-34 Regulamento dos Colegiados de Cursos de Graduação na
42 Modalidade de Educação a Distância do IFNMG e **11)** Processo Nº 23414.000827/2018-94
43 Regulamento dos Colegiados de Cursos de Pós - Graduação na Modalidade de Educação a
44 Distância do IFNMG, todos do CEAD. Com a anuência da Câmara, Cida apresentou em
45 bloco os **itens 7, 8 e 11** justificando que foram criados com a mesma base estrutural. Falou
46 das competências, detalhou a constituição, demonstrou as atribuições e as regras básicas
47 de funcionamento dos colegiados. André questionou se o número de discentes nos órgãos
48 colegiados é padronizado. Respondeu-se que o número será estabelecido a partir desses
49 regulamentos. **Em apreciação o item 7 da pauta foi aprovado por unanimidade e será**
50 **encaminhado para apreciação do Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.** Cida
51 passou ao **item 8**, acentuou que o documento possui praticamente a mesma estruturação e
52 a mesma perspectiva de funcionalidade do anterior. Ramon apontou a diferença nos
53 regulamentos, no Regulamento dos Colegiados de Cursos de Graduação os representantes
54 dos técnicos administrativos são indicados, e no Regulamento dos Colegiados de Cursos
55 Técnicos, são eleitos e questionou se em ambos a escolha poderia se dar por eleição.
56 Antônio Carlos falou que, se a Câmara assim o decidir, a redação dos documentos poderá
57 ser alterada para escolha por eleição. Cida falou que o tempo na EAD é diferente dos cursos
58 presenciais e falou que eleição é um dificultador dentro do sistema EAD, explicou que a
59 rotatividade é grande e os pares são transitórios. André falou que o regulamento prevê o
60 tempo de mandato. Cida explicou sobre o vínculo discente dinâmico na EAD e justificou que
61 a regulamentação é importante para a avaliação dos cursos. Antônio Carlos sugeriu que a
62 redação fosse alinhada optando-se por eleição ou indicação para ambos os regulamentos.
63 Ricardo sugeriu que no processo de escolha dos representantes adote-se uma lista de
64 espera na qual todos são classificados para possíveis sucessões, assim como foi feito na
65 CEPE. **Em apreciação o item 8 da pauta, mediante alteração cuja escolha dos**
66 **representantes discentes se dará por eleição, foi aprovado por unanimidade e será**
67 **encaminhado para apreciação do Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.** Passou-
68 se à apresentação do item 11 da pauta. Cida Colares apresentou a estrutura do documento
69 e sugeriu a mesma adequação sugerida pelo conselheiro Ramon no documento anterior.
70 Ramon verificou que o documento prevê a participação de representante técnico
71 administrativo e sugeriu que fosse acrescentado. Ivy falou da importância dessa
72 representatividade. **Colocou-se em votação a aprovação do regulamento, sendo que as**

73 **sugestões de inclusão dos técnicos administrativos e padronização das**
74 **representações docente, discente e de técnicos administrativos, devem ser acatadas.**
75 **A matéria foi aprovada por unanimidade e será encaminhada para apreciação do**
76 **Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.** Dando prosseguimento a professora Cida
77 Colares falou acerca do processo 23414.000762/2018-87, que trata do **Regulamento de**
78 **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Modalidade de Educação a Distância –**
79 **CEAD, item 9 da pauta.** Cida iniciou solicitando que fosse acrescentado ao título após a
80 palavra *distância*: “do CEAD IFNMG”. Disse que o documento trata em linhas gerais da
81 implantação e da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância e
82 prevê que toda abertura é feita por meio de editais específicos. Disse que normatiza de
83 forma geral o funcionamento e a gestão acadêmica para funcionamento dos cursos. Cida
84 pediu aos Membros que verificassem a redação do artigo 34. Ramon sugeriu padronização
85 do art. 32 com teor igual aos colegiados aprovados anteriormente e alertou para duas
86 inconsistências uma relativa ao prazo, que a seu ver deveria ser igual, de 1 ano ou 2 anos
87 para todos e padronização para solicitação de convocação de 1/3 ou 2/3 dos membros. Cida
88 acatou a padronização. Vico fez paralelo com o regulamento aprovado anteriormente,
89 referiu-se ao artigo primeiro inciso primeiro, sugerindo complementação. Antônio Carlos fez
90 algumas considerações e sugeriu que mantivesse o texto apresentado contando com a
91 participação de qualquer técnico administrativo sem especificar, devido a dinâmica da EAD.
92 Quanto a sugestão de Vico, quanto a complementação, considerou desnecessária uma vez
93 que o artigo primeiro deixa claro que o regulamento diz respeito aos cursos de pós-
94 graduação *lato sensu* ofertados a distância. Elaine argumentou que nos documentos
95 aprovados anteriormente não foi observada essa exclusividade de pedagogos e técnicos em
96 assuntos educacionais, mas que entendia que em termos de conhecimentos são esses
97 servidores que podem colaborar. Antônio Carlos sugeriu que o texto seja padronizado aos
98 presenciais pois a proposta é que só adequasse o que fosse específico da educação a
99 distância. Elaine defendeu que se foi percebido um avanço em relação ao regulamento dos
100 cursos presenciais não vê porque não fazê-lo neste documento. Passou-se em seguida às
101 deliberações. A sugestão do Conselheiro Vico de que seja acrescentado um parágrafo
102 remetendo ao regulamento de pós-graduação presencial foi aprovada por unanimidade. A
103 proposta de manter o alinhamento aos regulamentos aprovados anteriormente neste dia, foi
104 aprovada por unanimidade. Em votação, a alteração no regulamento quanto à colaboração
105 exclusiva de Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais obteve 02 (dois) votos
106 contrários e 14 (quatorze) favoráveis. O Presidente questionou à Câmara se os itens
107 aprovados anteriormente seriam analisados novamente. Antônio Carlos sugeriu que não
108 retornasse aos itens anteriores e que caso o fizesse que fosse em outro momento,

109 analisando em conjunto os regulamentos dos cursos presenciais para padronização. Ricardo
110 falou que não há empecilho, que os regulamentos dos cursos presenciais podem ser
111 trazidos na próxima reunião, inclusive porque haverá uma reunião do Comitê de Ensino
112 anterior a próxima reunião da CEPE. Em apreciação retornar a apreciação dos itens 7 e 8
113 desta pauta neste momento ou na próxima reunião. Foi aprovado, com um voto de
114 abstenção, o retorno na próxima reunião e definiu-se apreciação sobre a exclusividade de
115 Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais também nos regulamentos dos cursos
116 presenciais. **Com as alterações elencadas, o item 9 foi aprovado por unanimidade e
117 será encaminhado para apreciação do Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.**
118 Seguiu-se do item 10: Processo nº 23414.001131/2018-85 Regulamento da Organização
119 Administrativa e Pedagógica do Programa Nacional da Universidade Aberta do Brasil (UAB)
120 do CEAD/IFNMG. Cida apresentou o documento, falou das ações do programa, da oferta, da
121 composição que já vem prevista em lei, da certificação e as atribuições da equipe previstas
122 na portaria 183. Disse que o regulamento define as atribuições da equipe multidisciplinar que
123 foi adaptada às particularidades do CEAD. Disse ainda que, as atribuições dos bolsistas e os
124 critérios, foram construídos com base na portaria 183. Antônio Carlos esclareceu que a
125 portaria 183 regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas e que as
126 poucas adequações possíveis foram realizadas. **Em apreciação o item 10 foi aprovado
127 por unanimidade e será encaminhado para apreciação do Colégio de Dirigentes e
128 Conselho Superior.** Passou-se ao item 13: Processo nº 23414.000675/2018-20
129 Reestruturação do Regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais Ou
130 Atividades Complementares-UAB/IFNMG/CEAD. Cida explicou que a reestruturação é
131 somente por necessidade de revisão técnica do documento. Falou que houve uma pequena
132 adequação no título e algumas no texto, mas as principais mudanças foram nos anexos, eles
133 foram todos reestruturados. Cida destacou e explicou o anexo I: Tabela de Atividades
134 Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) ou Atividades Complementares (AC) dos Cursos de
135 Graduação UAB/IFNMG e disse que todas as alterações estão detalhadas no memorando
136 que acompanha o documento. **Em apreciação, o item 13 foi aprovado por unanimidade e
137 será encaminhado para apreciação do Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.** A
138 professora Cida Colares, deu continuidade apresentando o item 14: Processo nº
139 23414.000454/2018-51 2º Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia
140 UAB IFNMG – CEAD. Falou da necessidade de mudança da ementa da disciplina “Prática
141 de Ensino IV: Educação, Trabalho e Sustentabilidade” e explicou que houve reestruturação
142 também na bibliografia básica e na bibliografia complementar. Disse que tais alterações
143 foram sugeridas pois após uma maior análise foi verificado que esta não atendia a
144 necessidade da disciplina. **Sem questionamentos o item 14 foi aprovado por**

145 **unanimidade.** Dando continuidade, Cida Colares apresentou o item 12 da pauta: Processo
146 nº 23414.001120/2018-03 que trata de Projetos de Pós-graduação a serem ofertados por
147 oferta própria, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em:
148 Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva, Direitos
149 Humanos e Diversidade, Educação do Campo e Educação e Tecnologias (multi-
150 habilitações)-CEAD. Iniciou apresentando a identificação do curso e a matriz curricular da
151 pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação
152 Inclusiva. Disse que é um curso extremamente necessário para os servidores da Educação
153 Básica, que carecem de capacitação para atuar com estudantes com necessidades
154 educacionais especializadas. Foi colocado em apreciação. A professora Tatiane disse que é
155 interessante que o produto final não seja apenas um artigo científico, mas também um
156 produto final. O professor Antônio Carlos disse que tal sugestão é interessante e solicitou
157 que a professora colaborasse na construção da redação, tendo em vista que ela atuou em
158 especialização com proposta similar. Ivy disse que cabe ao estudante e ao orientador decidir
159 entre as duas propostas de produção. Antônio Carlos disse que incluirá tal sugestão não
160 excluindo a possibilidade de produção de artigo científico. Vico falou acerca da identificação
161 do curso que está descrito como semipresencial e que se o curso for presencial ou a
162 distância é regulado por documentos diferentes. Antônio disse que semipresencial tem
163 momentos presenciais e a distância. Que o curso a distância tem momentos presenciais e
164 que o presencial tem até 20% da carga horária a distância. Antônio disse que pode alterar a
165 modalidade para a distância para não haver dúvidas sobre qual regulamento seguir. Vico
166 disse que o Regulamento para cursos a distância foi aprovado nesta reunião e que seriam
167 necessárias correções no PPC, tendo em vista que há itens descritos no regulamento que
168 não foram atendidos neste projeto. Antônio Carlos disse que atenderá o roteiro básico, com
169 os 25 itens, previstos no regulamento para cursos a distância. Marcos Aurélio disse que a
170 demanda para tal curso é grande e que é importante que o curso seja aprovado e ofertado o
171 mais breve possível. Vico ressaltou que é necessário que a nomenclatura seja alterada de
172 semipresencial para curso a distância. Antônio Carlos afirmou que atenderá às 03
173 sugestões. **Em deliberação, o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato***
174 ***sensu* em Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação**
175 **Inclusiva a ser ofertado por oferta própria foi aprovado por unanimidade com as**
176 **alterações apontadas pela Câmara e será encaminhado para apreciação do Colégio de**
177 **Dirigentes e Conselho Superior.** Seguiu-se da apreciação do Projeto Pedagógico de Pós-
178 Graduação em Educação em Direitos Humanos e Diversidade. A professora, Maria
179 Aparecida, apresentou a identificação do curso e disse que é necessário também alterar a
180 modalidade de semipresencial para a distância, bem como alterar a sequência, como feito

181 no projeto anterior. A professora Tatiana disse que as mesmas considerações apontadas no
182 projeto anterior devem ser feitas neste também. **A matéria foi aprovada por unanimidade,**
183 **com as alterações elencadas no projeto anterior e será encaminhado para apreciação**
184 **do Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.** Dando prosseguimento, a professora Cida
185 passou ao Projeto Pedagógico de Pós-Graduação em Educação do Campo. Cida esclareceu
186 que este projeto é a distância com encontros presenciais. Disse ainda que é preciso alterar a
187 sequência e a redação para o TCC como nos projetos anteriores. Vico disse que há erros
188 nos nomes de alguns Pró-Reitores, bem como das Pró-Reitorias que precisam ser
189 corrigidos. **Com as alterações discutidas, a matéria foi aprovada por unanimidade e**
190 **será encaminhada para apreciação do Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.**
191 Passou-se ao último curso do item 12 da pauta: Pós-graduação *lato sensu* em Educação e
192 Tecnologias (multi-habilitações). Maria Aparecida disse que há possibilidade de fazer o Plano
193 de Estudo para que o aluno opte por um dos três itinerários propostos no projeto. Disse
194 ainda que é preciso fazer os mesmos ajustes conforme apontados nos projetos anteriores e
195 acrescentar o número de ingressantes. **Em votação, o projeto foi aprovado por**
196 **unanimidade, com os ajustes sugeridos e será encaminhado para apreciação do**
197 **Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.** Em seguida o Professor Antônio Carlos
198 apresentou o item 15 da pauta: Processo nº 23414.004651/2017-69 Alteração no Anexo I do
199 Regulamento de Concessão de Bolsas de pesquisa, pós-graduação, extensão,
200 desenvolvimento e inovação – CEAD – IFNMG. Explicou que é uma alteração pontual, pois
201 o Anexo I sofreu alteração para que a modalidade seja equivalente à mesma no CNPQ e
202 assim as bolsas serão pagas conforme a modalidade e em diversos níveis de bolsas da
203 tabela do CNPQ. **A alteração foi aprovada por unanimidade e será encaminhada para**
204 **apreciação do Colégio de Dirigentes e Conselho Superior.** Dando prosseguimento,
205 Roberto Maques, Diretor do Departamento de Ensino Superior apresentou o item 2 da pauta:
206 Processo nº: 23414.000220/2018-12 Submeter à Câmara decisão *ad referendum* de urgência:
207 Calendário Acadêmico do *Campus* Avançado Porteirinha. Explicou que o primeiro curso superior
208 do *Campus* Porteirinha foi aprovado na última reunião e apresentou o calendário que deve ser
209 apreciado por esta Câmara tendo em vista que o *campus* não possui Conselho Gestor. **Sem**
210 **questionamentos o calendário foi aprovado por unanimidade.** Passou-se ao terceiro item da
211 pauta: Processo nº: 23414.004470/2017-32 Submeter à Câmara decisão *ad referendum* de
212 urgência: Calendário Escolar do *Campus* Diamantina. Graça, Pedagoga da PROEN, disse que os
213 calendários foram analisados pelos departamentos e as indicações de alterações no calendário
214 de Diamantina foram realizadas, falou do início e término do ano letivo, acentuou que o calendário
215 está bem regular e que também está sendo apreciado pela Câmara porque o *campus* não tem
216 Conselho Gestor. **Em apreciação o calendário foi aprovado por unanimidade.** Em seguida

217 foi apresentado o quarto item da pauta: Processo nº 23396.011022/2017-51 Submeter à Câmara
218 decisão *ad referendum* de urgência: Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de
219 Engenharia de Alimentos do *Campus* Salinas. Roberto Marques falou que o processo veio para
220 apreciação da Câmara na reunião de dezembro, mas que a CEPE voltou o processo para a
221 devida formatação. Explicou sobre a redução de carga horária para extinção de disciplinas,
222 redução de carga horária de algumas disciplinas, e sobre algumas que passaram para optativas.
223 Disse que as pareceristas foram favoráveis à aprovação com as adequações. Falou que o
224 coordenador solicitou o *ad referendum* pois esta versão está bem mais adequada e havia
225 previsão de visita do MEC que aconteceu no dia anterior a esta reunião. **Em apreciação a**
226 **reestruturação do projeto foi aprovada por unanimidade.** Passou-se ao item 16 da pauta:
227 Processo nº 23393.000073/2018-68 Inclusão de optativa ao Projeto de Curso de Bacharelado em
228 Agronomia do *Campus* Januária. Roberta, Técnica em Assuntos Educacionais da PROEN, falou
229 que os próximos itens são reestruturações bem pontuais que neste ponto de pauta,
230 especificamente, o *campus* acrescentou uma disciplina optativa ao curso. Roberta falou que
231 apontou em seu parecer adequações necessárias ao plano de ensino, tendo em vista que o
232 *campus* encaminhou o plano de ensino quando deveria ter encaminhado o PPC ou as páginas do
233 PPC a serem alteradas. Roberta esclareceu que analisou o plano de ensino e que foi utilizado
234 somente um instrumento de avaliação divergindo dessa forma da orientação do regulamento.
235 Quanto a inclusão de disciplina o departamento considera viável. Tatiana disse que a proposta do
236 professor é que seja uma disciplina totalmente voltada para a prática. Roberto disse que o
237 pedagógico do *campus* pode sugerir que sejam utilizados, por exemplo, três relatórios, como
238 instrumentos de avaliação. **Em votação a Reestruturação do Projeto de Curso de**
239 **Bacharelado em Agronomia do Campus Januária foi aprovado por unanimidade.** Em
240 prosseguimento, Roberto Marques apresentou os itens 17, 18 e 19 da pauta: Processo N°
241 23393.000282/2018-10 que trata da Inclusão de códigos de equivalência na matriz do curso
242 de Engenharia Agrícola e Ambiental, Processo nº 23393.000263/2018-85 que trata da
243 Reestruturação do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas:
244 inclusão dos códigos de equivalência dos cursos Bacharelado em Sistemas de Informação,
245 Licenciatura em Física e Bacharelado em Engenharia Civil e Processo nº
246 23393.000269/2018-52 que trata da Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de
247 Bacharelado em Sistemas de Informação, matérias do *Campus* Januária. Falou que ficou
248 claro que com a implantação do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação o
249 *campus* procura harmonizar as disciplinas dos demais cursos. Disse que no item 19 da
250 pauta solicita a atualização da matriz de equivalências do curso de Tecnologia em Análise e
251 Desenvolvimento de Sistemas e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado
252 em Sistemas de Informação em atendimento às recomendações da CRA. Roberto destacou

253 que a parecerista apontou disciplinas que possuem uma carga horária tal que, cursadas no
254 BSI, podem ser aceitas como equivalentes no curso de TADS, porém a recíproca não é
255 válida, pois não atende o disposto no Art. 175 do Regulamento dos Cursos de Graduação do
256 Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). Roberto disse ainda que os itens 17 e
257 18 da pauta seguem esta mesma linha de atualização das equivalências e que são
258 alterações bastante pertinentes. **Em votação os itens 17, 18 e 19 da pauta foram**
259 **aprovados por unanimidade.** Dando continuidade Roberto apresentou o item 5 da pauta:
260 Processo nº 23414.001137/2018-52 Plano de Permanência e Êxito – PPE do IFNMG. Iniciou
261 apresentando as taxas de evasão do IFNMG pela Nilo Peçanha e esclareceu que no parâmetro
262 do MEC o aceitável é 15%. Ricardo falou da necessidade de busca de estratégias para amenizar
263 a evasão, disse que cada aluno evadido é um fracasso da instituição. Falou da importância de
264 análise dentro dos *campi* de ações que visem minimizar esses números, pois está claro que a
265 partir do próximo governo seremos avaliados por números. Roberto falou da estrutura do
266 documento, da missão do IFNMG, apresentou a justificativa. Roberto falou da necessidade de um
267 trabalho diferenciado tendo em vista que o IFNMG está inserido numa das regiões com menores
268 índices de desenvolvimento humano do estado de Minas Gerais. Roberto falou que o PPE foi
269 fruto de muita discussão e levantamento de propostas. Disse que o documento tem uma relevante
270 dimensão prática sem esquecer da base teórica. Ricardo falou que a proposição era que os
271 partícipes se enxergassem no documento, que ele refletisse as propostas apresentadas, que as
272 pessoas notassem que suas iniciativas colaboraram na transformação dessa realidade. Roberto
273 falou que a base de dados deixa claro que a evasão e repetência acontecem acima dos níveis
274 aceitáveis. Tatiana defendeu que se pesquisa pouco o mercado de trabalho e que acredita ser um
275 fator para os resultados. Disse que as revisões dos projetos são realizadas sem avaliar o mercado
276 de trabalho e do que ele necessita e além disso, muitas vezes o curso não está interessante para
277 o discente. Roberto falou que no encontro de ensino passado, o GT coordenado pelo Professor
278 Carlos Manuel levantou esse aspecto. Ricardo falou da necessidade do documento instigar o
279 diálogo com o egresso. Falou ainda da metodologia de construção do PPE do IFNMG abordada
280 na parte V do documento. Ivy falou que muitas vezes se reforça a ideia “o aluno não quer nada” e
281 que no Comitê de Ensino está em discussão a necessidade de avaliação do docente, pois até o
282 momento a avaliação é feita somente pelo docente, desta forma só temos dados da parte do
283 professor. Adriana falou que o seu grupo tem buscado muitas estratégias preocupando-se com
284 esses índices. Romildo relatou sua experiência profissional anterior na qual a equipe pedagógica
285 assistia a aula e dava sugestões aos docentes de como melhorar ou como se fazer entender e
286 exemplificou, andar mais em sala de aula, falar um pouco mais alto, usar outra estratégia. Marcos
287 falou da importância de alguém em sala de aula que possa elencar pontos fracos e sugerir
288 melhorias. Roberto apresentou resumidamente o histórico de construção do documento. Ricardo

289 falou que os dados utilizados foram construídos por uma professora que realizou o estudo a
290 pedido da SETEC, explicou que os indicadores é por ciclo e que qualquer pessoa pode acessar.
291 Em seguida Roberto explicou o plano estratégico. Ricardo agradeceu especialmente as
292 servidoras Graça, Roberta e Soraya pelo empenho na conclusão do documento. Roberta falou
293 que foi muito recorrente a questão da formação docente. Ricardo falou do curso de metodologias
294 ativas que iniciará em junho e que a PROEN está aberta a sugestões. Ednanda falou de sua
295 experiência positiva no instituto, que ela cresceu em sua formação profissional, pessoal e cresceu
296 humanamente e que fica feliz em fazer parte de uma instituição que busca o melhor para os
297 discentes. Elaine parabenizou a PROEN pela sistematização do trabalho, temia que as
298 discussões do Encontro de Ensino do ano passado se perdessem. Sugeriu colocar a retomada da
299 discussão com os dados levantados e que a primeira tarefa seja a partir dos dados dos *campi*.
300 Sugeriu ainda que os *campi* realizassem uma “recepção discente” para que o aluno entenda a
301 dinâmica da instituição. Disse ainda que há a necessidade de fazer uma avaliação da avaliação,
302 ou seja, é preciso que o *campus* faça uma reflexão e avalie a metodologia que foi aplicada para
303 gerar tais dados, se foi suficiente ou se é necessário que haja uma mudança. Sugeriu ainda que o
304 termo “nivelamento” seja substituído pela “adequação curricular”. Paula respondeu que o termo
305 “nivelamento” foi feito pelos docentes no Encontro do Ensino e que a equipe do PROEN também
306 concorda que tal termo não é adequado, mas que deixou registrado conforme os docentes
307 encaminharam e sugeriu que isso fosse discutido nas instâncias de aprovação do documento,
308 como esta Câmara e que em seguida seja repassado aos docentes para que usem o termo mais
309 adequado. Falou da necessidade da formação e prática docente e que deve ser considerado para
310 que uma ação seja pensada a fim de sanar tal situação. Falou também sobre o resultado do
311 integrado que é um aluno que está em idade obrigatória de estudo e que se ele saiu de nossa
312 instituição, certamente, se matriculará em outra escola e que devemos refletir e discutir porque tal
313 prática é tão comum e encontrar mecanismos para enfrentar o fenômeno da evasão. Sugeriu
314 ainda inserir o termo “institucionalizar a avaliação diagnóstica” e ainda descrever o que será feito
315 com os resultados dessa avaliação diagnóstica. Roberto disse que os dados foram levantados
316 pelos *campi* e encaminhados pelos Coordenadores no Encontro do Ensino. Disse ainda que o
317 motivo de evasão dos cursos superiores como morte, transferência constam no Cajuí e que esse
318 sistema ajudará a acompanhar a evasão. Disse ainda que para determinar a diminuição do índice
319 de evasão é algo muito complexo, é preciso um estudo minucioso para determinar isso. Ricardo
320 disse que o estabelecimento da diminuição desse índice é de autonomia do *campus*, pois são
321 realidades distintas e que é muito “complicado” a PROEN determinar qual o índice de evasão que
322 o *campus* deve atingir. Sugeriu ainda que esta Câmara pode fazer uma análise e determinar qual
323 a porcentagem que o *campus* deve atingir para combater a evasão. Elaine sugeriu, ainda, que o
324 *campus* justifique o motivo pelo qual o *campus* não atingiu a meta estabelecida. Ivy disse que é

325 preciso que cada *campus* tenha o número real e que isso só será atingido se houver uma ação
326 institucional e que os dados do SISTEC devem ser alimentados rotineiramente. Disse ainda que
327 isso é primordial para que várias ações sejam efetivadas como evitar prejuízo orçamentário,
328 expedição de certificações. Disse que a plataforma Nilo Peçanha apresentou dados errados como
329 o ingresso de 500 alunos e a conclusão de 1500. Ricardo questionou se esta Câmara tem
330 condições de apresentar uma proposta de redução do índice de evasão, tendo em vista que a
331 PROEN não pode fazer isso de forma autocrática, mas que na CEPE a decisão é colegiada e
332 legitimada. A professora Tatiane sugeriu que a redução da evasão deve ser escalonada e
333 progressiva. Elaine concorda que a determinação da diminuição do índice da evasão deve ser do
334 *campus*, mas que é preocupante se, no documento final, não constar esse índice de redução.
335 Graça falou que é importante pensar nesse percentual de redução da evasão, mas também é
336 preciso pensar num prazo para execução de todas as ações e metas constantes no PPE. Disse
337 ainda que é muito importante garantir a formação de subcomissões nos *campi* e na PROEN a fim
338 de executar o que consta no PPE. Ricardo sugeriu que o documento seja colocado em votação e
339 em seguida todos os *campi* apresentarão um prazo e o índice de redução da evasão que será
340 apresentado no Encontro do Ensino. Elaine disse que é preciso modificar o documento com as
341 sugestões apresentadas. Ricardo solicitou que a Câmara definisse o prazo para os *campi*
342 apresentarem o percentual de redução da evasão. A CEPE determinou que o prazo seja de 30
343 (trinta) dias para envio de uma proposta de um plano de redução dos índices de evasão. A
344 professora Adriana se absteve de votar na proposta da data, tendo em vista que o *campus* tem
345 eventos programados para esse período. **O Plano de Permanência e Êxito – PPE do IFNMG**
346 **foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade.** Em seguida o Presidente
347 disse que esta Câmara definiu que as reuniões encerrariam às dezoito horas e que havia
348 ainda um ponto de pauta a ser apreciado e aguardou que os Membros determinassem o
349 encaminhamento da reunião. Os Membros definiram que a reunião continuaria no dia
350 seguinte. Às nove horas e dezesseis minutos do dia cinco de abril de dois mil e dezoito, deu-
351 se continuidade à quinquagésima terceira reunião da câmara de ensino, pesquisa e
352 extensão - CEPE do IFNMG. Ricardo cumprimentou a todos e agradeceu a presença.
353 Passou-se a apreciação do **item 6** da pauta: Processo nº 23393.000349/2018-16 Projeto
354 Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Língua Portuguesa e
355 Literatura Brasileira do *Campus* Januária. Ivy, Diretora de Ensino do *Campus* Januária agradeceu
356 aos professores Tatiana e Antônio Fábio pela condução desse projeto. Ivy falou da importância da
357 qualificação do docente especialmente da Língua Portuguesa. Falou da forma de oferta
358 presencial e de 17% na forma semipresencial. Disse que serão ofertadas 35 (trinta e cinco) vagas
359 e que este número foi definido a partir do número de orientações que poderia acontecer. Hoje os
360 docentes já estão com 14 h/a bem próximo do teto e que devido as demandas já existentes só

361 abrirá nova turma após a conclusão da primeira. Falou sobre a seleção através de edital de
362 análise de currículo e/ou entrevista estruturada. Apresentou justificativa, dentre elas que há 23
363 anos o curso de Letras é ofertado em Januária pela Unimontes e posteriormente por outras
364 instituições, falou da qualificação do corpo docente e que essa formação atende aos objetivos.
365 Falou do perfil do egresso. Detalhou a carga horária de 440 horas, 360 horas de atividades com
366 300 horas presenciais e 60 horas a distância e 80 horas de TCC. Nas atribuições de coordenação
367 do curso prevê que ainda no segundo semestre serão definidas questões relativas a orientação
368 como definição do tema e início das atividades. Disse que em cada semestre, serão ministradas
369 aulas em 12 encontros, realizados as sextas-feiras, período noturno e aos sábados períodos
370 matutino e vespertino com carga horária de 12,5 em cada encontro. Serão somadas a essa carga
371 horária 5 horas de atividades EaD. Apresentou a matriz curricular, a disposição das disciplinas e
372 os docentes envolvidos. Falou do anseio de que as disciplinas sejam muito práticas, com oficinas,
373 laboratórios de Língua Portuguesa. Comentou disciplina a disciplina, o que será abordado em
374 cada uma delas e em que incide na prática, comentou em seguida as ementas, apresentou as
375 atividades complementares. Falou dos processos de avaliação. Explicou que há proposta de dois
376 tipos de TCC, uma proposta de intervenção pedagógica ou uma pesquisa através de revisão
377 bibliográfica para resultar em artigo. Toninho parabenizou afirmou que o projeto está bem
378 estruturado e disponibilizou o CEAD a contribuir no que precisar, esclareceu que a utilização do
379 AVA é simples, mas depende de um técnico, e falou de uma ferramenta disponível chamada
380 google class room que atende bem questões simples como fórum. Vico parabenizou o *campus*,
381 disse que a oferta somente quando terminar a outra não é favorável, acredita que o contato entre
382 as turmas é enriquecedor, e que tem potencial de integração com os cursos que foram aprovados
383 ontem pela CEAD especialmente educação do campo e tecnologia, disse que poderiam ser mais
384 integradores no aspecto institucional. Falou da importância de colocar o barema dentro do edital e
385 encaminhar para análise e sugeriu que fosse aberto aos demais docentes da instituição a
386 possibilidade de contribuir efetivamente com a proposta, talvez não nesta primeira turma. Marco
387 Aurélio questionou se, em termos de legislação, há necessidade de ofertar graduação antes da
388 pós, isso em termos de verticalização. Ivy disse que no levantamento das licenciaturas as
389 demandas foram matemática, física e química e que não existe a demanda para Língua
390 Portuguesa que já é ofertada amplamente, como explicou anteriormente, respondeu que não há
391 nada na legislação que impeça a oferta. Marcos falou que considerava a carga horaria de 12
392 horas seguidas muito pesada. Ivy falou que a proposta é reforçar a prática e que vários cursos na
393 região usam essa metodologia. Ana Neta falou do anseio de atender o público externo e
394 principalmente os que trabalham na zona rural da região. Marcos sugeriu análise sobre produção
395 literária do Brasil e dos demais países latino-americanos na disciplina de literatura
396 contemporânea. Mário Sérgio questionou sobre a carga horária destinada ao professor Ivan que

397 foi removido. Ivy disse que o professor Ivan se dispôs e que eles não sabem o perfil do professor
398 que ingressará, mas outros professores de Artes já dispuseram dentre eles a professora Mariana
399 de Diamantina. Ricardo falou que há outros profissionais dentro da instituição que estão com
400 carga horaria relativamente baixa pela natureza da disciplina e acredita que o *campus* não terá
401 dificuldade em conseguir resolver este ponto. Ivy respondeu a questionamento sobre o TCC
402 falando que a proposta de articular ainda durante o curso do segundo período no qual o aluno já
403 terá o seu orientador é uma estratégia. Ana Neta parabenizou o *campus* e falou da importância
404 do curso para a região. Tatiana falou da satisfação da diretoria de pesquisa e da importância do
405 curso e agradeceu a Pró Reitoria de Pesquisa e a Ivy por ter conseguido estimular o grupo a
406 concretizar o processo. **Em votação o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato**
407 **Sensu em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Campus Januária foi**
408 **aprovado por unanimidade e será encaminhado para apreciação do Colégio de Dirigentes**
409 **e Conselho Superior.** Ricardo questionou aos Membros se havia mais alguma questão a ser
410 tratada. Nada mais havendo a tratar, o Pró-Reitor de Ensino, agradeceu aos presentes e
411 determinou o encerramento da reunião e a lavratura deste termo às dez horas e quarenta e sete
412 minutos deste mesmo dia, ocasião em que subscrevi a presente Ata, que após lida e, se
413 aprovada, será assinada por mim, Jaqueline Pereira Evangelista Sales, secretária, pelo
414 Presidente bem como por todos os presentes.